

COM TRANSPARÊNCIA A GENTE GANHA

Adolescentes e Jovens



207.1
F318m

Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI.
Manual do educador: com transparência a gente ganha –
adolescentes e jovens / Federação das Entidades e Projetos
Assistenciais da CIBI; coordenação de: Tânia de Medeiros 7
Wutzki; tradução de: Tatiana Santos. – Campinas: Editora
Batista Independente, 2022.
42 p. ; il. : 30 cm

ISBN: 978-65-990300-4-8

1. Cristianismo. 2. Manual. 3. Transparência.
4. Adolescentes. 5. Jovens. I. Título. II. Wutzki, Tânia de
Medeiros; III. Santos, Tatiana. IV. Editora Batista Independente.

Ficha catalográfica elaborada por: Tatiana Santana Matias - CRB-08/8303

Coordenação: Tânia de Medeiros Wutzki

Tradução e adaptação: Tatiana Santos

Revisão: Julia Lobo, Cássia Keren da Silva Munis, Aline Rayssa da Silva Costa, Wilson de
Melo Silva

Revisão de texto: Gilberto Gedaías Alves

Projeto gráfico e diagramação: Elisandra Bueno

Apresentação

Olá educador!

A FEPAS, há mais de 30 anos, tem como parte de sua missão a defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes. Fazemos isso através dos 31 projetos sociais, em diferentes regiões do Brasil com foco na proteção à infância, alcançando com suas atividades mais de 4 mil crianças e suas famílias.

A partir de 2021, estamos ampliando nossa ação com o Projeto Fé Cidadã – Transparência pelos direitos de crianças e adolescentes. Este projeto é fruto da parceria que a FEPAS tem com a Interact, organização sueca, e com parceiros no Brasil: CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes, Instituto Solidare e Coletivo Ame a Verdade.

Queremos que os direitos de crianças e adolescentes sejam defendidos e garantidos através do enfrentamento à corrupção, muitas vezes presente na implementação de políticas públicas que afetam a vida da população infantil nas cidades. A corrupção impede que muitas tenham vida digna e cresçam desenvolvendo todo o seu potencial.

O Projeto Fé Cidadã, além de mobilizar igrejas e autoridades, quer estimular a participação cidadã de crianças, adolescentes e jovens dos projetos sociais e de cidades alvos do projeto. Através da Rede Mãos Dadas, tivemos acesso a metodologia desenvolvida pela Secretaria de educação e a Associação de Ministérios Cristãos Red Viva de Honduras. Estabelecemos parceria para a tradução e adaptação do material para o português e realidade brasileira. Para este trabalho contamos com a assessoria de Tatiana Santos, apoiada pela equipe FEPAS e mobilizadores.

Assim nasceu este material que chega agora em suas mãos.

Você é mais um elo muito importante desta corrente de parcerias que irá possibilitar que adolescentes e jovens aumentem sua compreensão de cidadania e cultura de transparência.

Desejamos que uma nova geração cresça comprometida com a transparência, honestidade, justiça, ética, solidariedade e outros valores que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e com dignidade para todos e todas.

Sobre a RED VIVA

RED VIVA é uma Rede Interdenominacional de Organizações, Igrejas e Indivíduos Cristãos unidos para potencializar os recursos humanos, serviços técnicos e financeiros a favor de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, principalmente aqueles em situação de pobreza ou qualquer tipo de risco.



Sobre a FEPAS

A FEPAS – Federação das Entidades e Projetos Assistenciais, foi organizada em 1986 para agregar as entidades e projetos sociais ligados as igrejas da CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Atualmente conta com mais de 30 projetos federados localizados nas diversas regiões do país.

Temos como missão, promover a justiça do Reino de Deus por meio da transformação social junto às comunidades, atuando na assessoria, capacitação técnica e apoio à captação de recursos, visando o aprimoramento de entidades e ações sociais vinculadas às igrejas da CIBI.



Sumário

→ **A Transparência**

Lição 1: A Transparência e seus benefícios - pág. 10

Lição 2: A Corrupção- pág. 12

Lição 3: A Honestidade - pág. 13

Lição 4: Como combater a corrupção - pág. 14

→ **Prestação de contas**

Lição 5: Prestar contas - pág. 16

Lição 6: Passos para a prestação de contas - pág. 18

Lição 7: O valor da ética - pág. 20

Lição 8: Fundamentos legais para a prestação de contas - pág. 22

→ **Controle social**

Lição 9: Controle social - pág. 25

Lição 10: Como se desenvolve o controle social? - pág. 27

Lição 11: O valor da Justiça - pág. 29

Lição 12: Planejando o controle social - pág. 31

→ **Campanha de Transparência “Vacinando contra a corrupção”**

Lição 13: Participe levantando sua voz - pág. 35

Lição 14: A solidariedade - pág. 37

Lição 15: Campanha de Transparência - “Vacinando contra a corrupção” - pág. 39

Lição 16: Chegou a hora de praticar o que aprendemos - pág. 42

Orientações Metodológicas

Aprender novos conhecimentos é apenas um aspecto do processo educacional, uma vez que, apenas com a informação não se mudam comportamentos, mas sim com atitudes corretas para a vida. A corrupção é um dos principais desafios que o país enfrenta. É um obstáculo sério para o desenvolvimento e um problema de grande importância para os cidadãos. Sua crescente expansão e sua inegável capacidade de reprodução e pluralidade em toda a malha social e institucional do país, conferem-lhe uma aptidão desintegradora muito grande e faz dela um fator chave para explicar e compreender as sucessivas crises pelas quais o Brasil tem passado.

É preciso colocar em prática o que se aprende em relação ao tema da transparência, prestação de contas e controle social. Participação cidadã se trata de apropriar-se dos conceitos, que são elementos práticos baseados em:

Conhecimentos prévios: a intenção é que você possa detectar o que os alunos já sabem a respeito daquele assunto e, a partir de uma análise prévia das várias atividades propostas, buscar motivar o interesse do grupo para alcançar o domínio e a capacitação para compreensão do assunto que irão estudar. Visamos motivação, bem como participação ativa e construtiva de cada aluno.

Aprendizagem significativa: ela mostra estratégias e ideias fundamentais para aprofundar e desenvolver o assunto. Ela favorece a socialização e a discussão entre os alunos usando suas competências comunicativas na formulação, troca de ideias, sentimentos e necessidades de acordo com o contexto social. A metodologia utilizada é ativa, participativa, dinâmica, criativa e observacional.

Memória abrangente: os alunos recordarão conteúdos aprendidos anteriormente para serem usados em um estágio posterior, com uma atitude crítica em relação à mudanças e inovações, que os permitam incorporar-se facilmente ao mundo individual e coletivo, com atividades de interesse que irão reforçar o conteúdo dos conceitos fundamentais.

Ensino Construtivo: Eles desenvolvem diferentes atividades de forma criativa e inovadora, com participação e responsabilidades que os ajudam em suas vivências cotidianas em casa, na escola, e em outros contextos, para executar sua capacidade de síntese.

Modificação dos padrões de comportamento: Estimular o trabalho em grupo, encorajar a comunicação, o intercâmbio, o confronto e a discussão de ideias, opiniões e experiências, como resolver questões entre os participantes, preservando um ambiente de respeito.

Objetivo

Promover uma cultura de transparência e abertura de informações sobre a gestão pública, incluindo atividades e conteúdo sobre o assunto para adolescentes e jovens.

Os alunos conhecerão conceitos relacionados aos temas por meio de atividades lúdicas:

- Gerar conhecimento e promover práticas de transparência relacionadas às leis, aos valores e aos bons costumes dos jovens e adolescentes.
- Promover o exercício da prestação de contas na administração pública, fomentando espaços de consulta e emendas.
- Conhecer o conceito de Controle Social para fortalecer a honestidade e desenvolver algumas ações práticas relacionadas com o tema.
- Realizar atividades de sensibilização dos jovens e adolescentes sobre a importância da transparência e nosso compromisso com o cumprimento da lei e dos valores em nossas ações.

Este material didático está organizado por temas e subtemas, incluindo as atividades propostas, onde cada lição apresenta a seguinte estrutura:

- **Título:** Designação e características que correspondem ao conteúdo.
- **Objetivos:** Expectativas previstas, definidas com base na lei da Transparência, nos conceitos de controle social, participação cidadã e nos valores e código de ética.
- **Para saber mais:** Conteúdo; descrição dos tópicos e conceitos. Tem como finalidade identificar o quanto o grupo conhece a respeito do assunto, e acrescentar conhecimento ao tema abordado.
- **Avaliação de novos conhecimentos:** Descrevem as atividades que conduzirão aos objetivos da lição. Reforça o conteúdo proposto.
- **Atividades sugeridas:** Material de apoio para o desenvolvimento de atividades diversas, individuais ou em grupo.



Conheçam nossos personagens

CORRUPTÃO

Foi corrompido pela primeira vez aos 8 anos de idade, quando aceitou suborno dos colegas para furar a bola do melhor atleta do time de futebol da escola. Desde então, se comporta de modo desonesto e egoísta, prejudicando os demais. Gosta de trapacear e por isso ninguém confia nele.

FALSO

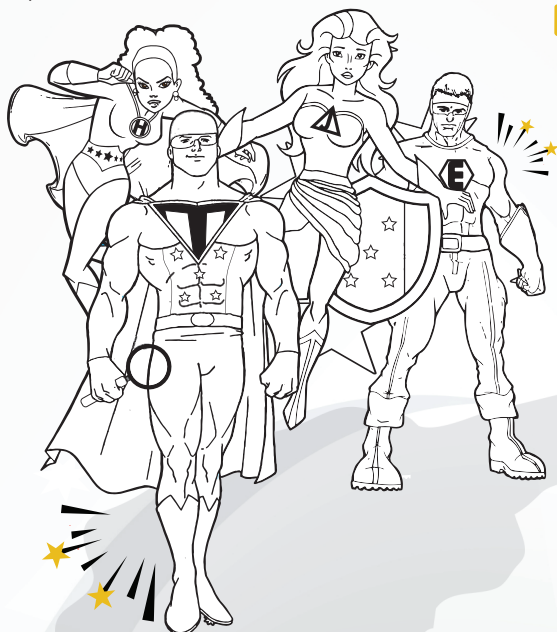
Gosta de se aproximar das pessoas fazendo cara de bonzinho, mas na verdade, só quer tirar vantagem. Nada confiável, mente, fala mal dos outros, pensa que está sempre com a razão e é mal-educado. É o melhor amigo do Corruptão.

INJUSTO

Quando criança, quebrava os brinquedos do irmão mais novo e não dividia os seus próprios brinquedos com ninguém. Acha que só ele merece se dar bem, não importando o que aconteça aos outros. Gosta de dar ordens, mas não gosta de obedecer, nem ouve ninguém.

TRANSPARENTIM

Cresceu numa família que o ensinou o respeito e humildade, por isso, é sincero, sabe ouvir, busca a verdade e deseja o bem de todas as pessoas. Não tem motivos para se envergonhar de nada, pois procura boas companhias, fala a verdade e não concorda com a mentira e com os que fazem o mal.



SUBORNO

Costuma oferecer dinheiro ou vantagens para conseguir o que quer. Nunca gostou de estudar e corrompeu alguns pagando para fazer suas tarefas de casa. Engana as pessoas e sente-se em ótima companhia quando está com o Corruptão, o Falso e o Injusto.

ÉTICO

Sempre teve um comportamento exemplar, baseado em valores como respeito, verdade, igualdade, solidariedade, tolerância e coragem. Não tem dificuldades para seguir regras e esforça-se pelas coisas que fazem bem a todos na sociedade.

JUSTIÇA

Tem grande senso de moralidade, buscando identificar o bem e o mal, o certo e o errado. Desde criança luta pelo respeito e igualdade. Sempre dividiu por igual todas as coisas com seus irmãos, pois acredita que agir de maneira equilibrada, com coerência, sabedoria e cuidado, são essenciais para que uma sociedade justa seja construída. É grande amiga e apoiadora do Transparentim, Ética e Honestidade.

HONESTIDADE

De excelente caráter, está atenta à ética para agir conforme suas normas. Sempre exaltou o comportamento correto e decente, o que faz com que muitos lhe admirem e imitem. Desde criança sempre foi sincera e não enganou seus colegas. Acredita que, se faz parte do círculo de amizade da Justiça, do Ético e do Transparentim, está no caminho certo.

TRANSPARÊNCIA

Objetivos

- Gerar conhecimento e promover práticas de transparência relacionadas às leis, aos valores e aos bons costumes das jovens e adolescentes.
- Tornar conhecidos os conceitos e a importância da transparência, honestidade, corrupção e como combatê-la, através de diversas atividades lúdicas como histórias, dinâmicas, artes, exercícios, etc.
- Despertar para a participação social de forma dinâmica e ativa, usando como exemplos diferentes situações do cotidiano relacionadas à honestidade e transparência, com a ajuda de dois personagens: Transparentim e Corruptão.



TRANSPARÊNCIA E SEUS BENEFÍCIOS

CONCEITOS IMPORTANTES

➔ O QUE É TRANSPARÊNCIA?

Transparência é dizer e fazer tudo sem esconder nada! A informação é de todos! É o conjunto de disposições e meios que garantem a publicidade das informações relativas aos atos das instituições públicas e acesso dos cidadãos às referidas informações.

Todo cidadão tem direito à informação pública, que deve ser permanente, atualizada, e de forma acessível e compreensível. É considerada uma necessidade constante da sociedade conhecer as regras, normas e procedimentos dos funcionários em seus diferentes cargos e posições. É sinônimo de confiança e liberdade entre diferentes agências governamentais e a sociedade, com o único propósito de fazer cumprir o direito de acesso à informação que se traduz em certeza e segurança.

É também uma característica peculiar que abre os esquemas das organizações políticas e burocráticas ao escrutínio público por meio de divulgações que são acessíveis à maioria da população.

➔ BENEFÍCIOS DA TRANSPARÊNCIA

1. Fiscalizar e controlar as ações das autoridades (polícia, prefeitos, funcionários públicos, etc.).
2. Promover a transparência e a prestação de contas entre aqueles que têm a obrigação de fazê-lo.
3. Estimula a confiança entre a sociedade e as autoridades.
4. Incentiva a participação social nas decisões da comunidade.
5. Melhora a qualidade de vida da sociedade por meio do acesso a informações úteis.
6. Gera espaços de diálogo e incidência a nível comunitário.

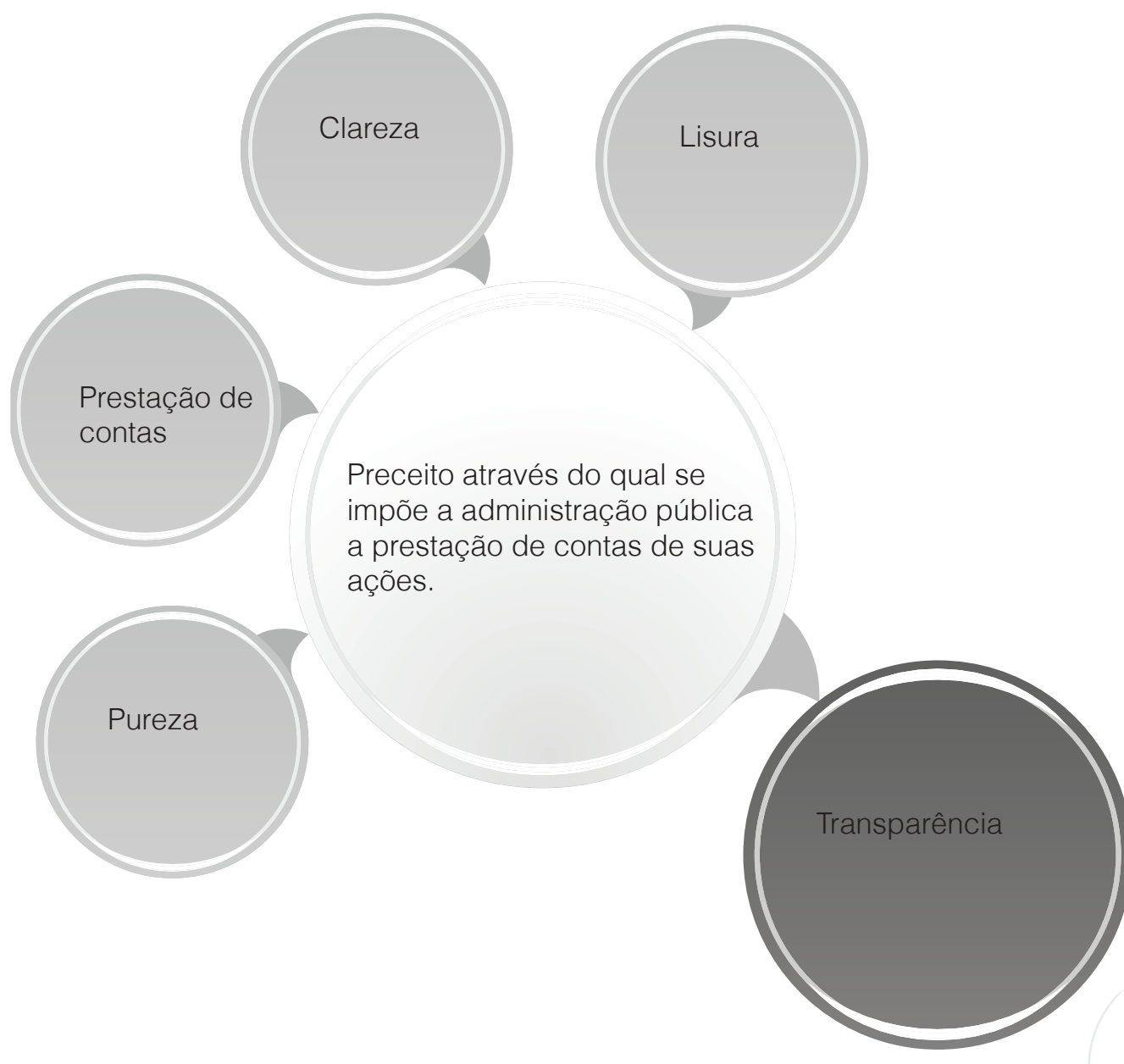
Objetivos

- Gerar conhecimento e promover práticas de transparência relacionadas às leis, aos valores e aos bons costumes de jovens e adolescentes.
- Promover conhecimento sobre a importância da transparência e seus benefícios.
- Promover o desenvolvimento de valores e ações sociais a favor da transparência.



AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

Dividam-se em grupos e preparem um mapa de conceitos sobre o tema “Transparência”. Podem consultar um dicionário ou fazer uma pesquisa na internet.



O que vai nesta página é apenas um exemplo de como você pode realizar essa atividade



lição 2

Objetivos

- Promover conhecimento sobre o tema da “Corrupção”.
- Motivar a participação ativa dos jovens em assuntos relevantes do país.

O QUE É CORRUPÇÃO?

CONCEITOS IMPORTANTES

É a ação e o efeito de corromper, falsificar, estragar, subornar alguém, perverter, danificar. Em outro sentido, a corrupção é a prática que consiste em cometer abuso de autoridade, de poder, de funções, tráfico de influências para tirar vantagem econômica ou de qualquer outra natureza. A corrupção é um inimigo silencioso da sociedade porque danifica, rouba, manipula e destrói.

Existem vários tipos de corrupção, desde as que se referem apenas a extorsão e suborno, até aquelas que se referem a tipos específicos ou especiais.

Esses tipos são:

- **Extorsão:** É quando um servidor público, aproveitando-se de sua posição e sob ameaça, sutil ou direta, obriga o usuário de um serviço público a entregá-lo, direta ou indiretamente, uma recompensa.
- **Suborno:** É quando um cidadão ou uma organização entrega direta ou indiretamente a um servidor público, uma certa quantia, com o objetivo de obter uma resposta favorável a um procedimento ou solicitação, independentemente de atender ou não aos requisitos legalmente estabelecidos.
- **Fraude:** é quando os funcionários públicos vendem ou fazem uso ilegal de recursos do governo que lhes foram confiados para sua administração.
- **Tráfico de influência:** É quando um servidor público usa seu cargo atual ou seus vínculos com funcionários ou membros dos poderes executivo, legislativo ou judiciário, para obter benefícios pessoais ou familiares, ou para favorecer uma determinada causa ou organização.
- **Falta de ética:** É um tipo especial de corrupção entre alguns servidores públicos, uma conduta negativa que é contra os propósitos e objetivos das instituições públicas. Essa falta de ética pode ser observada quando determinado servidor público não cumpre os valores da sua instituição, ou seja, quando não conduz suas ações com honestidade, responsabilidade, profissionalismo ou disposição, por exemplo.
- **Outros tipos:** Deve-se destacar que existem outros tipos de corrupção que afetam os bens ou recursos governamentais, tais como: contrabando, mercado informal, lavagem de dinheiro, funcionários fantasmas e desvio de dinheiro público.



AValiação de NOVOS CONHECIMENTOS

Faça grupos de 5 alunos para desenvolver um painel, debate, fórum, exposição, ou narração sobre o assunto da corrupção.



lição 3

Objetivos

- Reforçar o valor da honestidade, criando consciência da sua importância nos jovens e adolescentes do nosso país.
- Definir um conceito de honestidade.
- Promover ativamente o valor da honestidade.

A HONESTIDADE

CONCEITOS IMPORTANTES

O QUE É HONESTIDADE?

Significa agir com a verdade. Uma pessoa que age honestamente, sempre o faz apoiada em valores como a verdade, justiça, e não prioriza suas próprias necessidades ou interesses. Dessa forma, é uma pessoa que leva uma vida comprometida com a retidão, integridade e veracidade.

Um indivíduo socialmente honesto permanece apegado aos princípios de um bom trabalho em todos os atos que constituem a interação com os outros e seu ambiente (trabalho, comunidade, estudos, o Estado). Ele também agirá assim em sua vida mais íntima, em suas relações afetivas, (amizade e familiares), bem como em sua vida pessoal.

Exemplos:

- Dizer na frente da pessoa o que pensa dele ou dela com respeito, e não falar pelas costas.
- Não enganar nossos companheiros, amigos, professores e familiares.
- Dizer sempre a verdade, mesmo que isso seja difícil e nos traga consequências negativas.
- Devolver o dinheiro ou o objeto que encontramos ao legítimo dono, pois não é nosso.
- Admitir quando erramos e não culpar outras pessoas por isso.
- Não fazer promessas nem prometer recompensas que não poderemos cumprir.

Em nossa sociedade existem muitos antivalores que prejudicam o verdadeiro conceito de Honestidade, como por exemplo:

- Roubar: Apropriar-se de algo que não é seu.
- Mentir: Comunicar como verdadeiro aquilo que é falso.
- Enganar: Alterar a verdade, mentir, iludir, induzir ao erro.
- Falsidade: Qualidade do que é falso, enganoso, fingimento, mentira.
- Inveja: Querer o que é dos outros pra você; desprazer ou desgosto causado pela felicidade ou pelo progresso de outra pessoa.
- Hipocrisia: Ato de apresentar uma opinião que não possui ou fingir sentir o que não sente; característica de quem não é honesto; falsidade, fingimento.

AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou o aluno explica o conceito de honestidade:

1. Faça um trevo com palavras ou frases que expressem o valor da honestidade. Podem usar um dicionário ou fazer uma pesquisa na internet.
2. Em grupos, façam uma dramatização de comédia explorando o tema exposto.

O que vai nesta página é apenas um exemplo de como você pode realizar essa atividade





lição 4

Objetivos

- Gerar conhecimento sobre a temática de como combater a Corrupção.
- Entender a importância e o impacto que a corrupção tem trazido ao nosso país.
- Discutir e conscientizar sobre formas de combater a corrupção.

COMO COMBATER A CORRUPÇÃO?

CONCEITOS IMPORTANTES

POR QUE COMBATER A CORRUPÇÃO?

É preciso combater a corrupção porque ela destrói a sociedade. Fazemos isso aprendendo valores morais para ser uma pessoa digna, íntegra, leal, honesta. A corrupção é causada pela impunidade, valores distorcidos, politização na administração pública, burocracia, subornos praticados por alguns funcionários públicos e/ou pela empresa privada.

➔ AÇÕES PARA COMBATER A CORRUPÇÃO:

- Realizar campanhas preventivas contra a corrupção por meio da mídia;
- Evitar o emprego de familiares e amigos em instituições governamentais;
- Servir os cidadãos sem qualquer benefício econômico ou favor em troca;
- Redução e eliminação da burocracia;
- Denunciar irregularidades de funcionários e empresários;
- Investir na capacitação e informação da sociedade em assuntos referentes a auditoria interna, controle interno, prestação de contas, transparência, corrupção e ética pública



📖 AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou o aluno explica o conceito de corrupção para melhor compreensão.

Faça um jornal informativo em que destaca seis ações necessárias para combater a corrupção.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Objetivos

- Promover o exercício da prestação de contas na administração pública, estimulando a prática da participação cidadã na fiscalização e melhoria da gestão.
- Explicar aos jovens e adolescentes que o Estado, junto com suas instituições oficiais, são obrigados a fornecer informações sobre sua gestão, bem como recursos humanos e financeiros, e torná-los público a todo cidadão.
- Programar eventos de prestação de contas.



lição 5

Objetivo

- Conscientizar o grupo sobre a importância da prestação de contas.
- Implementar práticas de prestação de contas em suas atividades diárias.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONCEITOS IMPORTANTES

Prestação de contas é contar ao meu pai, mãe ou professor as coisas boas ou ruins que eu faço. É dizer com detalhes o que acontece na escola e em casa. Podemos entender a prestação de contas como a responsabilidade dos funcionários e servidores públicos de informar e explicar as ações executadas ou não realizadas na administração pública, com o propósito de melhorar a gestão. É apresentar relatório financeiro com a devida movimentação e documentos que comprovem as entradas e saídas.

Portanto, é necessário que em todas as etapas da prestação de contas, os cidadãos saibam o que foi planejado (atividades, programas, projetos, etc.), e os recursos necessários, ou seja, o orçamento para a execução do planejamento. Desta forma, ao apresentarem os resultados, com a execução do respectivo orçamento, os cidadãos serão capazes de compreender a qualidade da sua gestão.

Da mesma forma, é importante levantar os problemas que surgiram durante a execução do planejado. Nesse sentido, os principais aspectos a serem mostrados aos cidadãos estão relacionados com:

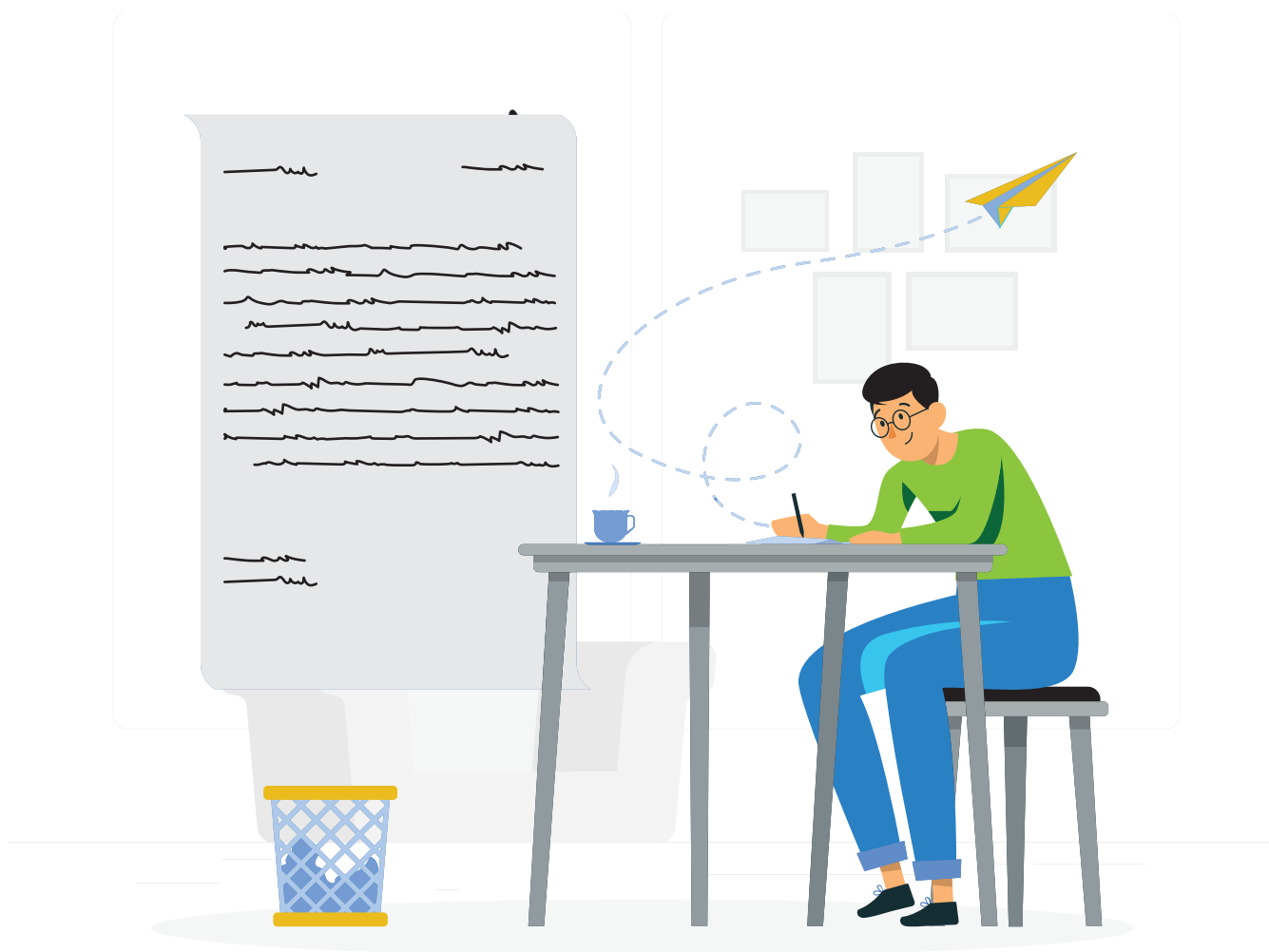
- O processo de orçamento;
- Administração de recursos humanos;
- O cumprimento de metas;
- Os sistemas de controle externo e interno;
- As contratações;
- Os impactos na população;
- A transparência e prestação de contas.



AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou o aluno explica o conceito de prestação de contas e seguem-se as atividades:

- Peça a cada aluno que faça uma dissertação sobre o que eles entendem por prestação de contas.
- Caso de prestação de contas: Sua turma foi selecionada e autorizada a organizar o grande evento do Dia das Mães, então você tem que desenvolver atividades de arrecadação de fundos e, assim, comprar os materiais para a celebração do referido evento.
- Liste as atividades econômicas que sua turma organizou e quanto arrecadou.
- Detalhe as despesas que foram feitas para o Dia das Mães.
- Elabore uma tabela de receitas e despesas (entradas e saídas) detalhando todas as despesas relacionadas ao evento. Esta será socializada com todos os envolvidos na festa e num mural de transparências.
- Organize-se em grupos para representar uma dramatização criativa para exemplificar o caso, e encerre com a apresentação do relatório dos resultados aos colegas.





Objetivo

- Conhecer os passos para a prestação de contas.
- Ativar Agentes de Mudança que promovam a prestação de contas.
- Gerar práticas que desenvolvam habilidades e cultura de prestação de contas.

PASSOS PARA A PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONCEITOS IMPORTANTES

➔ Quais são as etapas da prestação de contas?

As etapas são 3:

- 1. Informar:** É detalhar informações sobre acontecimentos, fatos e ações.
- 2. Dialogar:** é falar e ouvir; é dar explicações sobre as conquistas e dificuldades a fim de buscar a melhor solução para o bem comum das pessoas.
- 3. Reparar:** é corrigir uma situação, comportamento ou problema de acordo com um diálogo sustentado na etapa anterior.

Em relação à administração pública, essas 3 etapas referem-se a:

- a. Informação:** É obrigação das instituições divulgar permanentemente as informações de interesse público, mesmo sem a solicitação dos cidadãos. Devem ser fornecidas antes, durante e após o evento público. Estas informações têm que ser expostas de maneira que os cidadãos as compreendam, sem explorar linguagem muito técnica.
- b. Diálogo:** É necessário criar espaços que permitam a comunicação, onde os envolvidos possam gerar soluções para as dificuldades encontradas na etapa anterior.
- c. Feedback:** Processo em que a situação é retificada, melhorada e alterada de acordo com os achados encontrados nas etapas anteriores. É importante que o cidadão possa ver a melhoria da gestão pública a partir de suas demandas manifestadas no diálogo.

Não é prestação de contas:

1. A produção de relatórios em linguagem técnica e pouco compreensível para o cidadão;
2. Publicar informações institucionais na web sem usar outros mecanismos de divulgação mais acessíveis ao cidadão;
3. Realizar apenas a audiência pública sem planejar outras reuniões com o cidadão e mecanismos de acesso à informação;
4. Destacar apenas o cumprimento dos objetivos do plano de ação, ignorando relatório sobre violações, dificuldades, direitos e outras questões de interesse cidadão;
5. Uma exposição unilateral que não permite a participação do cidadão com opiniões e avaliações;
6. Um evento ao qual comparecem apenas funcionários públicos.

AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou o aluno explica o conceito de prestação de contas.

- Faça um álbum de notícias, organizando cada uma de acordo com as etapas da prestação de contas.





lição 7

O VALOR DA ÉTICA

CONCEITOS IMPORTANTES

O que é ética?

Saber como distinguir entre o bem e o mal. A sociedade em que vivemos tem padrões de comportamentos para que possamos aprender a identificar quais ações são boas ou más. A isto chamamos ética.

O ser humano é livre, ou seja, ele é dono e responsável por suas ações. Qualquer um pode decidir entre fazer o bem ou o mal. Justiça é a ciência que regula a ordem social com o objetivo de punir aquelas ações injustas que merecem uma sanção. A ética está ligada à moralidade que rege a ação correta. Na ética, se tenta distinguir o apropriado do impróprio, o correto do que é errado, o que é devido do que é indevido, e o que é moralmente bom do que é moralmente mau.

✓ APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Exemplos:

- Aja sempre de acordo com o bem comum, sobre qualquer outro interesse, seja ele pessoal, econômico, financeiro, comercial, trabalhista, político, religioso, racial ou partidário.
- Trate todas as pessoas da mesma forma. Em nenhum momento e em nenhuma circunstância dê preferências, para não discriminar qualquer pessoa ou grupo de pessoas, nem abuse do poder ou da autoridade.
- Cumpra suas obrigações com honestidade, integridade e responsabilidade, de acordo com as leis, regras e demais normas.
- Preste contas sobre seus atos ou decisões.
- Administre com eficiência e eficácia os recursos públicos que lhe são confiados.

Objetivos

- Fortalecer o valor da ética criando consciência de sua importância nos jovens e adolescentes;
- Identificar a aplicabilidade da ética em nossa sociedade.





AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou o aluno explica o conceito de ética.

- Faça um quadro comparativo, individual ou em grupo, descrevendo uma pessoa com ética e outra sem ética (pelo menos 5 características).
- Qual é o impacto da ação antiética e suas consequências na vida:
Pessoal, Social, Econômica, Política
- Utilizando o Estatuto do Servidor Público Civil (Lei 8.112/90), que trata, entre outras questões, da conduta e da ética, faça uma apresentação baseada nos artigos 116 e 117 do referido documento.

Art. 116. São deveres do servidor:

I - exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;

II - ser leal às instituições a que servir;

III - observar as normas legais e regulamentares;

IV - cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;

V - atender com presteza:

a) ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo;

b) à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;

c) às requisições para a defesa da Fazenda Pública.

VI - levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior ou, quando houver suspeita de envolvimento desta, ao conhecimento de outra autoridade competente para apuração;

VII - zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público;

VIII - guardar sigilo sobre assunto da repartição;

IX - manter conduta compatível com a moralidade administrativa;

X - ser assíduo e pontual ao serviço;

XI - tratar com urbanidade as pessoas;

XII - representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.

Parágrafo único. A representação de que trata o inciso XII será encaminhada pela via hierárquica e apreciada pela autoridade superior àquela contra a qual é formulada, assegurando-se ao representando ampla defesa.

Art. 117. Ao servidor é proibido:

I - ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;

II - retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;

III - recusar fé a documentos públicos;

IV - opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço;

V - promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição;

VI - cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordi-

nado;

VII - coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político;

VIII - manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil;

IX - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;

X - participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;

XI - atuar, como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro;

XII - receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, em razão de suas atribuições;

XIII - aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro;

XIV - praticar usura sob qualquer de suas formas;

XV - proceder de forma desidiosa;

XVI - utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;

XVII - cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias;

XVIII - exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho;

XIX - recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.

Parágrafo único. A vedação de que trata o inciso X do caput deste artigo não se aplica nos seguintes casos:

I - participação nos conselhos de administração e fiscal de empresas ou entidades em que a União detenha, direta ou indiretamente, participação no capital social ou em sociedade cooperativa constituída para prestar serviços a seus membros; e

II - gozo de licença para o trato de interesses particulares, na forma do art. 91 desta Lei, observada a legislação sobre conflito de interesses.



lição 8

FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONCEITOS IMPORTANTES

➡ POR QUE DEVO PRESTAR CONTAS?

Existe um marco normativo que promove e regula a prestação de contas. É responsabilidade dos funcionários e servidores públicos da cidade informar sobre a administração pública aos cidadãos com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados. Prestar contas de todos os gastos na gestão pública é uma obrigação constitucional e legal e existem leis que dizem isso.

Órgãos e entidades do poder público são obrigados a realizar uma gestão transparente que permita informação e acesso de todos aos dados públicos, e tudo precisa estar disponível à população, com registro do dinheiro que recebem, do que gastam, de onde aplicaram esses valores, dados gerais dos projetos, programas, ações e obras dos órgãos e entidades públicas.

No Brasil, são responsáveis por fiscalizar e controlar essas informações:

- Congresso Nacional;
- Assembleia Legislativa do Estado e do Município; e
- Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União.

O Tribunal de Contas inspeciona e possui autonomia para realizar auditorias, visando identificar irregularidades e aplicar sanções. Somente após a emissão do parecer do TCE quanto à prestação de contas do município, é que o Legislativo Municipal realiza o julgamento.

O Tribunal de Contas também tem como função:

- Analisar as contas dos administradores responsáveis por cada setor público;
- Conferir as contas anuais do Prefeito;
- Julgar documentos e verificar as legalidades dos processos, como reformas, pensões, aposentadorias, dentre outros.

Entre aqueles com os quais eu convivo, preciso prestar contas para manter melhor controle de minhas ações e corrigir erros que já foram cometidos no passado. Dizer aonde vou, com quem fui, o que fiz e ajudar nas atividades diárias, faz parte da prestação de contas na minha família. Conhecer meus direitos e deveres como cidadão ou como estudante, também são questões referentes à prestação de contas, pois assim, faço o que é correto e cobro das autoridades o que me é devido.



APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

- O diretor da escola instala o Mural da Transparência.
- Nossa escola e professores são regidos pelas leis que controlam a educação no país.
- Conheço meus direitos e deveres como estudante de acordo com as leis brasileiras.
- Forneço o relatório das atividades econômicas desenvolvidas aos meus colegas e professores, pois é meu dever de acordo com o regulamento interno.
- O Ministério da Educação cumpre as Leis da Transparência e do Acesso à Informação, atualizando seu portal transparência.

Objetivo

- Conhecer a base legal para a prestação de contas em nosso país.
- Analisar as diferentes leis, regulamentos e estatutos referentes à prestação de contas no Brasil.
- Estabelecer quais são os regulamentos mais usados na prestação de contas em instituições públicas e aquelas sujeitas a essas leis.



AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

Vivemos em sociedade e por isso há uma série de regras e instruções que precisamos seguir para viver harmoniosamente com todos e assim praticarmos a prestação de contas. Faça uma lista com exemplos reais, a partir da convivência na sua casa e escola, de situações em que se pratica a prestação de contas (por exemplo, apagar a luz, economizar água, realizar as tarefas, etc.).

Faça uma pesquisa sobre três leis que regem a prestação de contas no país, mas de-
tendo-se apenas nos artigos relacionados a este tema. Você é livre para escolher na lista
detalhada abaixo e expor sua finalidade:

- Constituição da República;
- Código de ética e conduta do servidor público;
- Lei da Transparência;
- Lei de Acesso à Informação;
- Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Lei Orçamentária Anual;
- Lei de Improbidade Administrativa;
- Lei de Licitações;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Faça uma dissertação sobre o que entendeu em relação aos artigos pesquisados rela-
cionados à prestação de contas.



PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Objetivos

- Conhecer o conceito de Participação e Controle Social para fortalecer a transparência e desenvolver algumas ações práticas relacionadas com o tema.
- Os jovens e adolescentes aprendem sobre o conceito e a importância do controle social através de diferentes atividades lúdicas (histórias, atividades escritas, canções, desenhos).
- Incentivar os estudantes a participar de forma dinâmica e ativa em diferentes situações da vida relacionadas com a participação e controle social.



CONTROLE SOCIAL

CONCEITOS IMPORTANTES

➡ O QUE É CONTROLE SOCIAL?

É a participação dos cidadãos no planejamento, fiscalização e avaliação de tudo o que se pretende fazer com o dinheiro público. Um mecanismo de vigilância através do qual a população exerce o direito de fiscalizar a administração dos recursos públicos. Seu propósito é intervir a tempo, caso encontre irregularidades na gestão de recursos e serviços públicos, prevenindo assim, atos de corrupção. É direito de todos saber das informações sobre as ações planejadas, bem como a participação na execução e fiscalização delas, e é importante assegurar-se de que tudo esteja em ordem.

Existem várias formas de participar da administração pública no Brasil, no nosso Estado ou na nossa cidade: audiências públicas, conselhos de políticas públicas, sessões legislativas, portais, sites e aplicativos. Por meio delas os cidadãos podem acompanhar os planejamentos, os orçamentos, investimentos e registro das atividades financeiras; uma forma de fiscalização e controle dos gastos públicos.

➡ OBJETIVOS DO CONTROLE SOCIAL

- Promover a igualdade, coesão e integração social.
- Melhorar a qualidade de vida da população.
- Aumentar as capacidades e potencialidades dos cidadãos.
- Garantir a validade dos direitos e da justiça.
- Garantir o acesso à participação pública.

➡ IMPORTÂNCIA DO CONTROLE SOCIAL

O Controle Social é muito importante porque visa enfrentar as causas dos problemas dos cidadãos e busca melhorar a prestação dos serviços públicos.

O Controle Social trata de medir a:

- Eficácia: Refere-se ao cumprimento dos objetivos de uma política, programa, orçamento, processo ou projeto.
- Eficiência: Entendida como a relação entre custos de execução e resultados.
- Qualidade: Indica se um serviço público realmente atende às necessidades.
- Ética: Tenta distinguir o apropriado do impróprio, o correto do incorreto, o devido do indevido, e o moralmente bom do moralmente mau.
- Transparência: É dizer e fazer tudo sem esconder nada; a informação é de todos.

Objetivos

- Aprender sobre o conceito de controle social para fortalecer a transparência e desenvolver algumas ações práticas relacionadas com o tema.
- Observar os diferentes processos de prestação de contas para compreender na prática o controle social.



AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

Você sabe o que é o Portal da Transparência? Ele é um canal pelo qual o cidadão pode acompanhar a utilização dos recursos municipais arrecadados com impostos no fornecimento de serviços públicos à população, além de informar sobre outros assuntos relacionados à Administração Pública. Cada cidade deve ter o seu Portal da Transparência atualizado no site e qualquer pessoa poderá acessar para acompanhar e assim cobrar das autoridades o bom funcionamento e destinação correta dos recursos.

Acesse o Portal da Transparência da sua cidade, escolha o assunto da pesquisa e preencha a tabela a seguir:

Cidade: _____	Ano/Período: _____
Dados que vamos pesquisar: _____ _____	
Quais recursos foram destinados para _____ no ano _____?	
Qual era o orçamento previsto? _____	
Quanto do orçamento previsto foi utilizado? _____	
Quais foram as maiores despesas? _____ _____ _____ _____	
O que não foi realizado? _____ _____ _____ _____	
O Portal da Transparência estava atualizado? SIM () NÃO ()	
Conclusões ou encaminhamentos: _____ _____ _____ _____	



lição 10

COMO SE DESENVOLVE O CONTROLE SOCIAL?

CONCEITOS IMPORTANTES

Os cidadãos se organizam e buscam informações sobre o funcionamento de uma instituição que fornece serviços ao setor público. O controle social tem três etapas: Observar; Analisar e Agir com medidas que favoreçam a melhora da situação.

As pessoas podem pedir informações sobre o funcionamento de instituição, mas também poderão fazer grupos de trabalho onde sejam desenvolvidas ações de fiscalização e promoção de práticas de boa convivência que beneficiarão toda a comunidade. É importante fiscalizar os órgãos públicos, no entanto, fazer a nossa parte como cidadãos para manter a ordem e o bom convívio, são fundamentais para a manutenção do bem-estar coletivo.

✓ APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Exemplos:

- Um grupo de pessoas analisa o portal da transparência do Ministério da Educação.
- Formação de conselhos abertos ao público, organizados em cada município, para análise de documentos e fiscalização.
- Exigir a prestação de contas das autoridades e órgãos públicos com transparência.
- Informar aos mais velhos caso veja alguém recebendo dinheiro ou outras recompensas indevidamente.
- Fornecer relatório financeiro de qualquer contribuição coletiva, quota ou campanha.
- Respeitar as normas de convivência social para os diferentes espaços em casa, na escola, igreja, praças, supermercados, etc.
- Respeitar as autoridades e os direitos de qualquer cidadão, bem como cumprir com os deveres individuais e coletivos, como por exemplo, ser educado, gentil, falar a verdade, ser solidário, cooperar, ser responsável, etc.

Objetivos

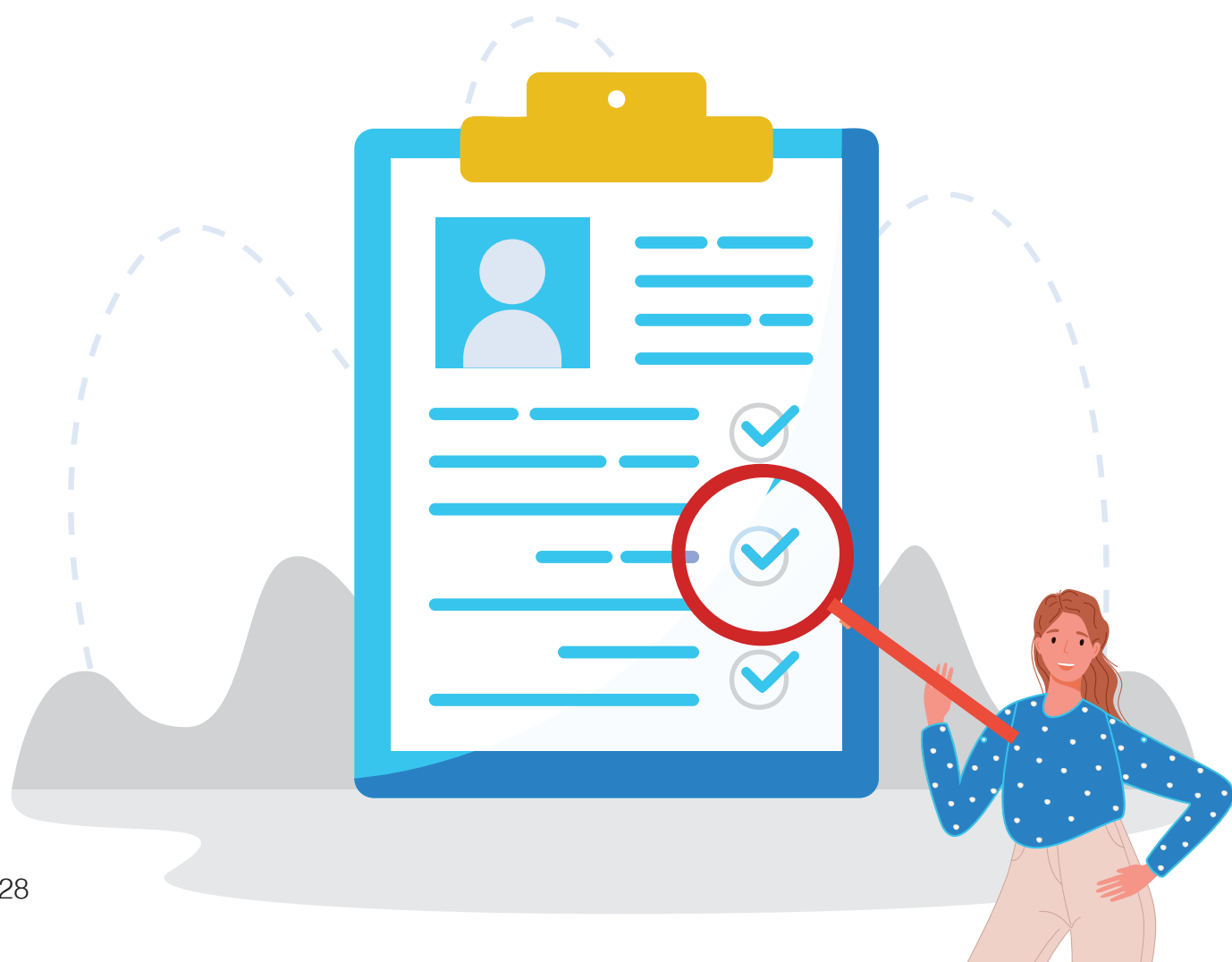
- Observar os diferentes processos da prestação de contas para desenvolver o controle social.
- Investigar a importância e o impacto do controle social no ambiente em que vivemos.
- Realizar o controle social para compreender a execução e funcionamento deste mecanismo.



AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou aluno explica o que é controle social dando ênfase na Lei da Transparência e do Acesso à Informação.

- Investigue e amplie as etapas para realizar o controle social usando um exemplo fictício.
- Pesquise os Índices Mundiais de Percepção da Corrupção e apresente sua análise.





lição 11

O VALOR DA JUSTIÇA

CONCEITOS IMPORTANTES

➔ O QUE É JUSTIÇA?

É um princípio moral que implica em dar a alguém aquilo que lhe pertence ou corresponde por meio da lei. Justiça é dar e receber o que mereço.

Sem justiça, viveríamos em um mundo sem ordem ou leis. Ninguém respeitaria a vida de seus semelhantes, nem iria para a prisão quando cometesse um crime. Qualquer pessoa poderia entrar em sua casa e levar suas coisas. Os professores dariam a você a nota que quisessem, não importa o quanto você saiba. Ninguém seria obrigado a cumprir suas promessas. As partidas de futebol sempre terminariam em brigas, já que nenhuma das equipes respeitaria a decisão do árbitro.

Na verdade, sem ela, só sobreviveriam os mais fortes, pois como não existem normas, acordos ou regras, a única maneira de conseguir o que queremos seria por meio de violência, intimidação ou abuso. Felizmente, a justiça existe. E embora isso não signifique que as pessoas sempre se comportem de forma justa, ou que nunca haja desentendimentos na sociedade, a verdade é que a maioria de nós prefere que predomine o respeito, a harmonia, a liberdade, a equidade e a paz. Ficamos incomodados quando não nos levam em consideração ou recebemos menos do que merecemos.

Ser justo significa tratar todos igualmente, oferecendo-lhes as mesmas oportunidades. A palavra “justiça” vem do latim “justitia”, que, além do sentido de “direito escrito, leis”, também representa equidade, imparcialidade, exatidão (do peso), bondade, benignidade, afabilidade e brandura. A justiça busca a igualdade entre os cidadãos.

No Brasil o Poder Judiciário é o responsável pela aplicação da justiça, e sua principal função é “defender os direitos de cada cidadão, promovendo a justiça e resolvendo os prováveis conflitos que possam surgir na sociedade, através da investigação, apuração, julgamento e punição” (Wikipédia).

São órgãos do Poder Judiciário: O Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, os Tribunais Regionais Federais e Juízes Federais, os Tribunais e Juízes do Trabalho, os Tribunais e Juízes Eleitorais, os Tribunais e Juízes Militares, e os Tribunais e Juízes dos Estados e do Distrito Federal e Territórios. O Ministério Público, a Advocacia e a Defensoria Pública fazem parte das Funções essenciais à Justiça. Essas instituições, que têm funções e características próprias, são parceiras, independentes, dos tribunais.

Entre os símbolos da justiça, os mais conhecidos são: a balança nivelada, a deusa Themis, a venda nos olhos, a espada e o martelo, mas há ainda outros símbolos que remetem à honra e à busca pela justiça

Objetivos

- Fortalecer o valor da justiça, criando consciência de sua importância nos jovens do nosso país.
- Criar um espaço de conscientização para fortalecer os critérios dos direitos individuais e sociais de cada pessoa.





AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou o aluno explica o conceito de justiça para melhor compreensão.

Faça grupos e discuta:

1. Você considera que vive em uma sociedade justa?
2. Você conhece algum caso de injustiça que tenha sido cometido em sua comunidade ou na sua escola?
3. Por que você acha que a justiça é importante?
4. O que você acha que pode ser feito para tornar a sociedade mais justa?

Faça um gráfico comparativo com exemplos de casos justos e injustos na vida.





lição 12

Objetivo

- Desenvolver um planejamento de controle social a partir de cada passo do processo e elaborar um plano de controle social com os jovens e adolescentes.
- Capacitar os jovens com ferramentas de fácil acesso para desenvolver o controle social.
- Analisar histórias de sucesso para entender o bom funcionamento do controle social.

PLANEJANDO O CONTROLE SOCIAL

PARA SABER MAIS

Como se faz o controle social?

Ver se está tudo bem é trabalho de todos. Para isto, é preciso seguir alguns passos: observar, inspecionar, controlar e avaliar. O supervisor é a pessoa que tem o compromisso e a responsabilidade de observar, inspecionar e controlar as ações estabelecidas com as regras de uma entidade ou organização institucional.

É preciso planejar para desenvolver bem o controle social. O planejamento ajuda a organizar nossas ideias, as atividades que realizamos, e para tirar melhor proveito dos recursos que temos. Para isso, precisamos ser claros sobre onde e como vamos realizar esse controle social: instituição, política institucional, programa ou projeto, e definir aspectos particulares que nos interessam contactar ou conhecer.

Exemplo de planejamento de Controle Social

Tema do Controle Social: Revisão da folha de pagamento dos funcionários municipais.
Quadro do esquema de planejamento:

Nº	Objetivos	Metas	Atividades	Recursos	Responsáveis	Data

AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou o aluno explica o conceito de controle social para maior compreensão.

- Elabore um plano de controle social de acordo com o exemplo da tabela anterior.
- Escolha um caso público para fazer um álbum que simule um Controle Social com recortes de jornais, revistas ou pesquisas da internet. Lembre-se de que as etapas de uma supervisão são: observar, analisar e agir para melhorar a situação.



É DEVER DA
JUVENTUDE LUTAR
CONTRA A
CORRUPÇÃO!



CAMPANHA DE TRANSPARÊNCIA

“VACINANDO CONTRA A CORRUPÇÃO”

Objetivos

- Sensibilizar os jovens e adolescentes sobre a importância da transparência e nosso compromisso com o cumprimento da lei e os valores em nossas ações.
- Os jovens e adolescentes entenderão a importância de sensibilizar a população sobre o tema da transparência e desenvolverão a atividade “Vacinando contra a Corrupção”.

Nota ao Educador

Estamos na reta final, nos aproximando da Campanha de Vacinação Contra a Corrupção. É importante desde já fazer a leitura e planejamento da ação que está concentrada nas lições 15 e 16 e pode ser adaptada de acordo com as condições da sua turma ou comunidade. Após todo planejamento e preparação, os jovens e adolescentes devem se dirigir a um local previamente escolhido onde haja adultos como, por exemplo, uma feira, praça, igreja, etc. Também pode ser em formato de evento, onde os pais e familiares deles são convidados para participar. Uma jornada de reflexão deve ser realizada, ou seja, uma conversa ou palestra para esclarecer aos participantes da campanha sobre os temas e conceitos trabalhados neste período. Após a palestra, a programação segue com a dramatização, conscientização sobre a necessidade da vacina anticorrupção, vacinação e entrega dos cartões de vacina. A proposta é que a vacina seja simbolicamente representada com uma bala ou bombom.

Opcional 1: É possível fantasiar pessoas representando o Transparentim e o Corruptão.

Opcional 2: Encerramento com um lanche.





lição 13

Objetivos

- Conscientizar os jovens e adolescentes sobre a importância da incidência política e sensibilização da população sobre o tema, bem como sobre o valor de nossas ações em todos os espaços de convivência.

PARTICIPE LEVANTANDO SUA VOZ

CONCEITOS IMPORTANTES

➔ O QUE É INCIDÊNCIA POLÍTICA?

É um processo conduzido por um indivíduo ou grupo, geralmente destinado a influenciar as decisões de políticas públicas e destinação de recursos no âmbito dos sistemas políticos, econômicos, sociais e institucionais. Pode ser motivado por princípios morais, éticos, humanitários ou simplesmente destinado a proteger um bem de interesse coletivo. Pode incluir atividades que um indivíduo ou organização se compromete a desenvolver através de campanhas nos meios de comunicação social, conferências públicas, publicações de investigação, manifestos, protestos, etc. Incidência política é quando a participação popular cria pressão a partir das necessidades dos movimentos sociais, e assim passa a fazer parte das discussões e motivam as respostas em forma de políticas públicas.

A incidência política promove a participação ativa em todos os espaços de convivência. As pessoas que se isolam ou se separam das outras, negam a si próprias a possibilidade de contribuir com novas ideias e esforços para fazer melhorias na sua comunidade. Juntar-se a outros ajuda a organizar e construir comunidades de uma forma mais justa e segura, onde todos obterão maiores benefícios.

BENEFÍCIOS DA INCIDÊNCIA POLÍTICA

- ➔ Faz surgir uma voz poderosa com a qual você pode influenciar os tomadores de decisão.
- Desenvolve afinidades e valores compartilhados.
- Membros diferentes reúnem uma variedade de experiências e conhecimentos.
- Gera oportunidades para observar e aprender com outras pessoas que têm mais experiência.

✓ APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Exemplos:

- Em casa, todos os membros da família são convidados a tomar parte nas decisões e ações necessárias para construir um lar melhor.
- Aprenda a reconhecer o que cada membro, além dos pais, pode fazer para colaborar: os avós podem cuidar das plantas; o irmão mais velho pode ajudar com os trabalhos de casa do irmão mais novo, e você pode ajudar com algum serviço de que eles necessitam. Não se pode cruzar os braços!





AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador ou o aluno explica o conceito de Incidência Política para maior compreensão.

Faça uma lista de diversas formas de Incidências na vida.





lição 14

A SOLIDARIEDADE

CONCEITOS IMPORTANTES

Objetivo

Definir o conceito de solidariedade e sua importância, bem como citar exemplos.

O que é Solidariedade?

Solidariedade é dar apoio, fazer gentilezas, oferecer ajuda e assistência aos pais, amigos e colegas. Podemos e devemos demonstrar solidariedade até mesmo àqueles que não conhecemos. Ser solidário é fazer as coisas de coração sem esperar nada em troca.

A solidariedade obriga-nos a ir para além de nós mesmos, além dos nossos interesses pessoais ou necessidades particulares. Este valor convida-nos a estarmos preocupados com outras pessoas.

Somos solidários quando nos damos conta que existem indivíduos ou grupos que podemos ajudar. Há pessoas que sofrem com a fome ou pobreza extrema, que são discriminadas, que estão sofrendo as consequências de uma catástrofe natural, que sofrem de uma doença, e assim por diante. Mas isto não é suficiente. Para que a solidariedade ocorra, não é suficiente saber que podemos dar algum apoio, mas sim, tomar atitudes e realmente ajudar. Ou seja, trata-se de reconhecer as necessidades dos outros e ir até lá para fazer alguma coisa.

Há muitas maneiras em que se pode pôr em prática a solidariedade. Os brasileiros são conhecidos por serem pessoas solidárias, por isso, sempre que ocorre algum problema ou catástrofe no nosso país como, por exemplo, inundações, secas, epidemias, incêndios, etc., a maioria de nós oferece ajuda das mais variadas formas. Em 2020 o mundo viveu a pandemia da Covid-19 ou o Novo Coronavírus. Mesmo que todos nós tenhamos sido afetados, os que tinham mais condições ajudaram os que tinham menos, principalmente com alimentos e remédios, mas outras coisas emocionantes aconteceram, como grupos que foram ajudar moradores de rua, levando-os em lugares onde podiam tomar banho, cortar os cabelos e unhas, e ainda ajudaram muitos deles a encontrar suas famílias. Muita gente doou dinheiro para que famílias pudessem comprar comidas em mercadinhos e padarias e outros ajudaram algumas crianças para que não desistissem da escola.

Também temos sido solidários ajudando outros países. Para citar alguns exemplos, no ano de 2010 houve um terrível terremoto no Haiti, e muitos brasileiros ajudaram. Aviões da Força Aérea Brasileira levaram alimento, água, remédios, roupas e brinquedos. Soldados, bombeiros e médicos brasileiros também foram até lá para ajudar. Já em 2011 houve um tsunami no Japão e outra vez o Brasil ajudou. Vários brasileiros foram voluntários para atuar na limpeza das ruas, na reconstrução de casas e escolas e plantaram mudas de árvores nas regiões afetadas. Muitos grupos se reuniram para doar alimentos, remédios, roupas, cobertores, etc. Até as crianças brasileiras ajudaram fazendo cartazes com desenhos e mensagens de esperança para os japoneses.



AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

Depois de terem aprendido sobre a solidariedade, conversem entre os colegas:

1. Qual a sua opinião?

- O que acha da solidariedade?
- É algo necessário?
- Você se considera uma pessoa solidária? Por quê?
- Já realizou ou participou de ações solidárias? Quais?
- No caso de uma catástrofe ou desastre, você ajudaria as vítimas? Como?
- Você aceitaria fazer doação de sangue para pessoas doentes?

2. Faça uma pesquisa sobre instituições e organizações civis que desenvolvem ações de solidariedade em favor de grupos vulneráveis em nosso país.

- Como são chamadas as instituições?
- A que grupos ou população eles atendem?
- Que tipo de ações eles realizam?
- Eles promovem algum tipo de campanha de solidariedade em nosso país?
- Quais são os logotipos (símbolos) dessas instituições e os números de telefone?

3. Crie uma lista telefônica com os números das instituições que desenvolvem atividades solidárias em nosso país.

4. Alguns países se destacam por sua cultura solidária em ajudar outros países, instituições ou grupos específicos. Faça um álbum sobre a cultura, costumes, língua e forma de trabalhar desses países solidários com recortes de revistas. Escreva uma legenda sobre a atividade solidária realizada na imagem escolhida.





lição 15

CAMPANHA DE TRANSPARÊNCIA “VACINANDO CONTRA A CORRUPÇÃO”

CONCEITOS IMPORTANTES

Objetivos

- Explicar que se trata de uma campanha de conscientização contra a corrupção.
- Verificar os conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores, colocando em prática o que foi aprendido.
- Organizar uma campanha de vacinação contra a corrupção.

O QUE É UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO?

É uma atividade de sensibilização pública e promoção da transparência, para incentivar uma cultura de anticorrupção e prestação de contas, envolvendo as lideranças e o maior número possível de pessoas da comunidade.

➔ POR QUE FAZER ESTA CAMPANHA?

1. Para envolver os participantes com o tema da Transparência;
2. Para gerar consciência social;
3. Para que os vacinados se comprometam a fiscalizar o uso dos recursos públicos.

➔ VACINAÇÃO

Cada vacinador com seu kit de vacinação (o cartão e um doce), aproxima-se de um adulto, perguntando se ele recebeu a vacina Anticorrupção. Os jovens explicam que uma campanha de vacinação está em andamento. Eles esclarecem que não há custos, e que o acordo é para melhorar, uma vez que aceitem o cartão de vacina anticorrupção.



IMPRIMIR E RECORTAR

Este certificado será entregue a todas as pessoas que forem vacinadas.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS CONTRA A CORRUPÇÃO

CERTIFICADO NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A CORRUPÇÃO

NOME: _____

DATA: _____ CIDADE: _____



ASS. VACINADOR: _____

FAÇO UM TRATO CONTRA A CORRUPÇÃO E ME COMPROMETO EM TODAS AS MINHAS ATIVIDADES DIÁRIAS A:



- Realizar minhas atividades diárias (trabalho, escola, família, amigos) com Honestidade;
- Acompanhar a aplicação responsável e transparente dos recursos públicos;
- Não participar nem promover nenhum ato de corrupção;
- Denunciar qualquer ato de corrupção que seja do meu conhecimento.



**COM
TRANSPARÊNCIA
A GENTE
GANHA**

+ TRANSPARÊNCIA
- CORRUPÇÃO



AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

O educador dá maiores explicações sobre o evento da Vacinação contra a Corrupção e realiza as seguintes atividades:

1. Diagnóstico Inicial

Jornada de reflexão para responder às seguintes perguntas:

- O que é Transparência?
- Como você define “Corrupção”?
- Por que é importante ser transparente?
- Cite alguns atos de corrupção que você conhece.
- Como podemos combater a corrupção?

2. Planeje a Campanha

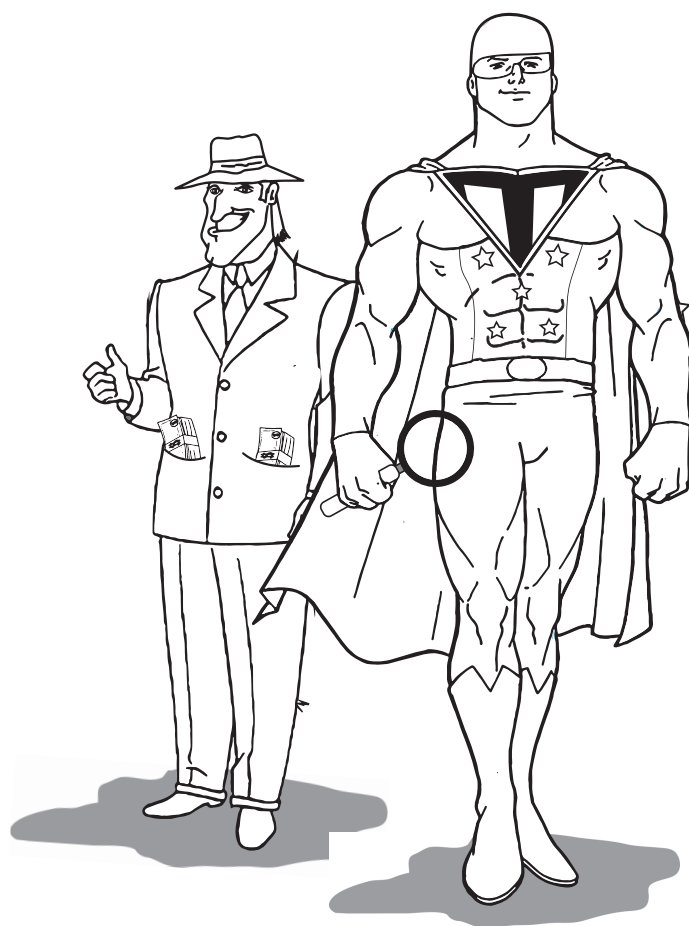
Reúna-se com seus educadores ou líderes para definir:

- Data
- Lugar
- Abrangência
- Convidados especiais
- Responsáveis

3. Definir por meio de reuniões e encontros a realização da Campanha

Algumas ideias poderiam ser:

- Campanha participativa para definir o slogan;
- Envolver pessoas interessadas e as lideranças da comunidade;
- Realizar caminhadas, cartazes, faixas, fóruns, etc.
- Promover festivais artísticos da transparência.





lição 16

CHEGOU A HORA DE PRATICAR O QUE APRENDEMOS.

Objetivos

- Participar da realização, planejamento e execução da Campanha de vacinação contra a corrupção.
- Desenvolver uma campanha de sensibilização com o tema “Vacinação contra a Corrupção”, contando com a participação ativa da comunidade, para promover valores e transparência nas nossas ações cotidianas.
- Realizar uma dramatização na campanha.

VAMOS TODOS PARA A CAMPANHA "VACINAÇÃO CONTRA A CORRUPÇÃO!"



O QUE VAMOS FAZER?

É hoje o dia de praticar o que aprendemos.

AVALIAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

Atividades em grupo

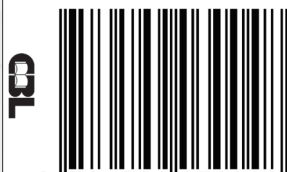
Criem uma encenação sobre a campanha de vacinação contra a corrupção fazendo uso de possíveis cenários e trocando os papéis com os colegas:

- Uma equipe é vacinadora, a outra é vacinada;
- Tentem criar situações que estejam o mais próximas da realidade quanto possível;
- Avaliem os papéis desempenhados;
- Determinem o que gostaram, o que deu certo e o que precisam mudar;
- Que elementos ou atividades acrescentariam?
- Realizem a Campanha;
- Após a prática, revejam o planejamento inicial, avaliem os resultados e verifiquem se algo precisa ser alterado.

**Você está pronto para ajudar o
Brasil a ser um país mais
transparente e menos corrupto!**



ISBN: 978-65-990300-4-8



Realização

